

omnibus, surgens secutus est eum. Et fecit ei convivium magnum Levi in domo sua : et erat turba multa publicanorum, et aliorum, qui cum illis erant discumbentes. Et murmurabant Pharisei et Scribae eorum, dicentes ad discipulos ejus : Quare cum publicanis et peccatoribus manducatis et bibitis? Et respondens Jesus, dixit ad illos : Non egent qui sani sunt medico, sed qui male habent. Non veni vocare justos sed peccatores ad penitentiam.

E elle, deixando tudo, levantou-se e o seguiu. E Levi lhe deu um grande banquete em sua casa, e havia grande multidão de publicanos e de outros que estavam com elles á mesa. Porém, os phariseus e os escribas murmuravam, dizendo aos discipulos de Jesus : Porque comeis e bebeis com publicanos e peccadores? E respondendo Jesus lhes disse : Os que estão sãos não necessitam de medico, mas sim os que se acham enfermos. Não vim chamar os justos, mas sim os peccadores, á penitencia.



21 DE SETEMBRO.

S. Matheus, Ap. e Ev. (1). — D. de 2ª cl. — Param. verm.

Lêmos no *Evangelho*, a narração, feita pelo proprio São Matheus desua conversão. A *Epistola* descreve a celebre visão em que apparecem a Ezequiel quatro animaes symbolicos, nos quaes foram reconhecidos, desde os primeiros seculos, os quatro Evangelistas. São Matheus é representado pelo animal com o rosto humano, visto começar o seu *Evangelho* pela serie dos antepassados de quem Jesus descendia como homem. O seu fim, escrevendo esse livro, impregnado de sabedoria toda divina (*Intr.*), foi provar que Jesus realizou os oraculos relativos ao libertador de Israel, sendo Elle, portanto, o Messias. Depois de Pentecostes, esse Apostolo pregou a boa nova na Palestina e na Ethiopia, onde morreu

1. Ver Resumo historico, p. 809.

martyr. O nome de São Matheus acha-se no Canon da Missa, no grupo dos Apóstolos (1.^a lista, p. 89).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

1.^{as} VESPERAS (21 de Setembro).

Como no Commum dos Apóstolos, p. 1593.

MISSA. — Introito.

Os justi meditabitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judicium : lex Dei ejus in corde ipsius. — *Ps.* Noli æmulári in malignántibus : neque zeláveris faciéntes iniquitátem. ̄. Glória Patri.

Oratio. — Beáti Apóstoli et Evangelistæ Matthæi, Dómine, précibus adjuvémur : ut, quod possibilitas nostra non óbtinet, ejus nobis intercessióne donétur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum.

O justo meditará a sabedoria, e a sua lingua falará segundo a justiça : a lei do Senhor está no seu coração. — *Ps.* Não queiraes imitar as gentes malignas nem tenhaes inveja dos que commettem a iniquidade. ̄. Gloria ao Pae.

Oração. — Auxilie-nos, Senhor, como vos pedimos, as orações do Bemaventurado Matheus, vosso Apóstolo e Evangelista, e o que não podemos conseguir por nossos meritos, fazei que o obtenhamos por sua intercessão. Por Nosso-Senhor.

Ps. 36, 30-31.

Ibid. 1.

Nos muros dos monumentos assyrios e babilonios havia figuras extranhas com cabeça de homem, corpo de leão, azas de aguias e pés de touros. Representavam por suas formas symbolicas tudo o que ha de mais poderoso no mundo, reunido em um só sêr. Ezequiel teve uma visão desses entes cheios de vida, que, em nome de toda a criação, davam gloria ao autor da vida.

Lectio Ezechiélis Prophætæ. — Similitúdo vultus quátuor animálium : fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quátuor : fácies autem bovis a sinistris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum, et pennæ eórum exténtæ désuper : duæ pennæ singulórum jungebántur, et duæ tegébant córpora eórum : et unumquódque eórum coram fácie sua ambulábat : ubi erat impetus spiritus, illuc gradiebántur, nec revertébántur cum ambulárent. Et similitúdo ani-

Epistola. — Leitura do Propheta Ezequiel. — A semelhança do semblante delles era : rosto do homem todos os quatro ; e rosto de leão á direita, e rosto de boi á esquerda, e rosto de aguia no alto dos mesmos quatro. Os seus rostos e as suas azas se estendiam ao alto ; duas azas de cada um se ajuntavam, e duas cobriam os corpos delles ; e cada um delles andava deante de sua face ; onde os levava o espirito, para ahi caminhavam, nem se voltavam quando iam andando. E o aspecto dos ani-

Ezech. 1, 10-14.

málium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium, et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat visio discúrrens in médio animálium, splendor ignis, et de igne fulgur egrédiens. Et animália ibant, et revertebántur in similitúdinem fúlgoris coruscántis.

Ps.
111,
1-2.

Grad. — Beátus vir qui timet Dóminum : in mandátis ejus cupit nimis. *ÿ.* Potens in terra erit semen ejus : generatio rectórum benedicétur.

a geração dos justos será abençoada.

Allelúia, allelúia. — *ÿ.* Te gloriósus Apostolórum chorus laudat, Dómine. Allelúia.

« Vendo Matheus, o publicano, admittido á penitencia, diz S. Jeronymo. os peccadores e publicanos não desesperariam de sua salvação. Jesus ia ás refeições dos peccadores para ter occasião de instruil-os e servir alimentos espirituaes áquelles que o convidavam » (*Matinas*).

Matth.
9,
9-13.

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Matthæum. — In illo témpore : Vidit Jesus hóminem sedéntem in telónio, Matthæum nómine. Et ait illi : Séquere me. Et surgens, secútus est eum. Et factum est, discumbénte eo in domo, ecce multi publicáni, et peccatóres veniéntes, discumbébant cum Jesu, et discípulis ejus. Et vidéntes pharisæi, dicébant discípulis ejus : Quare cum publicánis, et peccatóribus mandúcat Magister vester? At Jesus áudiens, ait : Non est opus valéntibus médicus, sed male habéntibus. Eúntes autem discite quid est : Misericórdiam volo, et non sacrificium. Non enim veni vocáre justos, sed peccatóres. — *Credo.*

Ps. 20,
4-5.

Offert. — Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide

maes era o de um fogo em brazas ardentes e com uma apparencia de lampadas accesas. E via-se correr no meio dos animaes chammas de fogo, e relampagos sahiam desse fogo. E os animaes iam e vinham, á semelhança de relampagos coruscantes.

Grad. — Bemaventurado o varão que teme ao Senhor e que muito deseja cumprir os seus mandamentos. *ÿ.* A sua posteridade será poderosa na terra :

Alleluia, alleluia. — *ÿ.* O glorioso côro dos Apostolos vos louva, Senhor. Alleluia.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo S. Matheus. — Naquelle tempo, viu Jesus um homem assentado no seu telonio, chamado Matheus. E lhe disse : Segue-me. E levantando-se o seguiu. E aconteceu que estando á mesa, em casa, e vindo logo muitos publicanos e peccadores, comiam com Jesus e com seus discipulos. E vendo isto, os phariseus diziam aos discipulos delle : Por que razão come o vosso mestre com os publicanos e os peccadores? Mas Jesus, ouvindo-os, disse : Não ha necessidade de medicos para os sãos, mas sim para os enfermos. Ora, ide aprender o que quer dizer : Misericordia quero e não sacrificio. Porque os peccadores. — *Credo.*

Offert. — Senhor, collocastes sobre a sua cabeça uma corôa de

pretioso : vitam pètiit a te, et tribuisti ei, allelúia. | pedras preciosas : elle vos pediu a vida e vós lh'a concedestes, alleluia.

Secreta.

Fazei, como vos pedimos, Senhor, que pelas supplicas de S. Matheus, vosso Apostolo e Evangelista, vos seja agradavel a offerta de vossa Igreja, instruida por sua admiravel prègação. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Prefacio dos Apostolos, p. 68.

Comm. — Magna est glória ejus in salutári tuo : glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Postcomm. — Percéptis, Dómine, sacraméntis, beáto Mathæo Apóstolo tuo et Evangelista interveniênte, deprecámur : ut, quæ pro ejus celebráta sunt glória, nobis proficiant ad medélam. Per Dóminum.

Comm. — Grande é a sua gloria na vossa salvação ; vós o cobrireis de gloria e de immensa honra, Senhor. Ps. 20, 6.

Postcomm. — Tendo recebido o vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor, pela intercessão de S. Matheus, vosso Apostolo e Evangelista, que o sacrificio offerecido em sua honra nos sirva de remedio. Por N.-S.

II^{as} VESPERAS.

Como no Commum dos Apostolos, p. 1596.

Memoria de Santo Thomaz de Villanova.

Ant. — Dispérsit, dedit pauperibus : justítia ejus manet in sæculum sæculi.

ÿ. Amávit, p. 1636.

Ant. — Elle distribuiu e deu os seus bens aos pobres, a sua justiça permanecerá para sempre.

22 DE SETEMBRO.

S. Thomaz de Villanova, Bispo e Confessor (1).

D. — Paramentos brancos.

Nascido na Hespanha, no XV seculõ, Thomaz concebeu, desde a mais tenra idade, sentimentos de grande misericordia para com os pobres. Tendo entrado para o Instituto dos Eremitas de Santo Agostinho, foi logo collocado á frente de seus irmãos como Superior, e, depois de haver recusado a séde archiepiscopal de Granada, foi forçado a aceitar a de Valença. Participou assim do sacerdocio eterno do Christo (*Intr., Ep., Grad., Off.*). Não poupou aos indigentes as rendas consideraveis de sua igreja e, mandando dar até o ultimo obolo, no dia de sua morte, em 1555, entregou a alma a Deus numa cama que nem mesmo lhe pertencia. A Igreja celebra sobretudo, neste Pontifice « sua insigne caridade para com os pobres » (*Or., Ant. do Benedictus*).

1. Ver Resumo historico, p. 818.